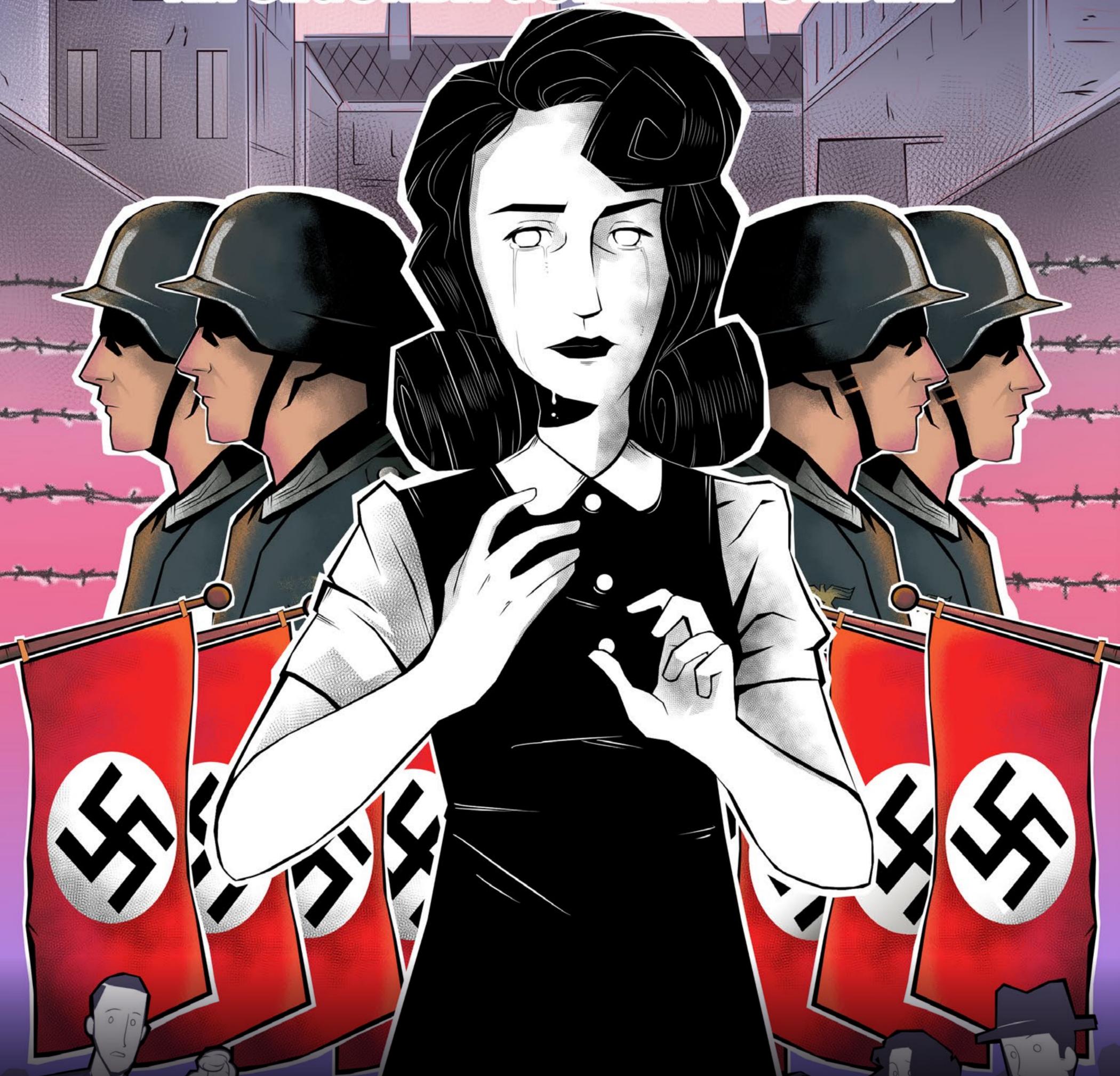


A MULHER SURDA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL



Germano Weniger Spelling
Kelly Priscilla Lóddo Cezar
Danilo Silva
Luiz Gustavo Paulino de Almeida (Ilustrador)

Letraria 

**A MULHER SURDA
NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**

Germano Weniger Spelling
Kelly Priscilla Lóddo Cezar
Danilo Silva
Luiz Gustavo Paulino de Almeida (Ilustrador)

A MULHER SURDA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Letraria
Araraquara
2019

A MULHER SURDA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

PROJETO EDITORIAL

Letraria

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Letraria

AUTORIA

Germano Weniger Spelling, Kelly Priscilla Lóddo Cezar e Danilo Silva.

ILUSTRAÇÕES

Luiz Gustavo Paulino de Almeida

REVISÃO

Letraria

SPELLING, Germano Weniger; CEZAR, Kelly Priscilla Lóddo; SILVA, Danilo. **A mulher surda na Segunda Guerra Mundial**. Araraquara: Letraria, 2019.

ISBN: 978-85-69395-71-3

1. Libras; 2. Mulher surda; 3. História em quadrinhos; 4. Segunda Guerra Mundial.

UMA HOMENAGEM À COMUNIDADE SURDA

Essa HQ bilíngue foi idealizada, roteirizada e criada por mim, Germano Weniger Spelling, surdo e aluno do curso de licenciatura Letras Libras da Universidade Federal do Paraná, tendo por objetivo apresentar a história da mulher surda no contexto da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Criar uma narrativa visual para minha comunidade é a mais bela forma de homenagear minha cultura, meus professores e principalmente meus alunos. Tomando como base meus estudos científicos anteriores, orientados pelo professor Danilo Silva, também surdo (SILVA; SPELLING, 2018), relatamos teoricamente as práticas aplicadas pelo regime nazista sobre pessoas surdas durante o período em questão. Mostramos que milhares de pessoas surdas foram submetidas à eugenia, à eutanásia, à esterilização, bem como a abortos forçados na expectativa de que as pessoas surdas fossem eliminadas em futuras gerações arianas. Esses resultados mexeram muito comigo e, a partir da minha percepção de que eu e outros surdos não sabemos muito sobre a história dos surdos no Brasil e no Mundo, iniciei outra pesquisa: um trabalho de conclusão de curso com a professora Kelly Priscilla Lóddo Cezar, motivado pelo trabalho de Luiz Gustavo Paulino de Almeida e a bela recepção da história em quadrinhos *O congresso de Milão*. Então, dei início a minha criação. A história aqui contada fala sobre uma mulher surda que, durante a segunda Guerra Mundial, descobre que está grávida e sofre todas as formas de opressão, sendo separada de sua filha depois do parto. Após alguns anos de sofrimento e com o final da Guerra, Sara reencontra sua filha e torna-se professora, repassando seus conhecimentos em língua de sinais. A história é marcante e considerada “pesada”, não há como não se emocionar!!!

Germano Weniger Spelling - Autor

Profa. Dra. Kelly Priscilla Lóddo Cezar – Orientadora e autora da HQ

Prof. Drdo. Danilo Silva – Colaborador e autor da HQ

Luiz Gustavo Paulino de Almeida – Ilustrador

SINALÁRIO EM LIBRAS¹

Aborto forçado
Campos de concentração
Doenças Hereditárias
Esterilização
Eugenia
Eutanásia
Experiências pseudocientíficas
Genocídio
Hitler
Holocausto
Política de higiene limpeza
Raça ariana
Regime nazista
Tortura médica

1 O presente sinalário foi elaborado selecionando os principais conceitos da área de conhecimento. Para sua criação e registro, utilizou-se a metodologia de criação e de registro de sinais do projeto de pesquisa “Libras na UFPR”, da Profa. Daiane Ferreira e da Profa. Kelly Cezar.

A HISTÓRIA DA HISTÓRIA

A ideia de construir uma história em quadrinhos para a comunidade surda nasceu após entrar em contato com os trabalhos realizados e divulgados pela professora Kelly, pelo professor Danilo e pelo acadêmico e ilustrador Luiz Gustavo Paulino de Almeida. Após um ano de investigação bibliográfica e documental com o professor Danilo Silva, fui continuar meus estudos sob a orientação da professora Kelly e sua equipe, da qual o professor Danilo participa e o ilustrador Luiz permanece, mesmo já formado.

Tinha muita vontade de divulgar meu trabalho não só da forma escrita ou sinalizada, queria atingir outras pessoas – surdas e não surdas. Tinha vontade de contar a todos o que se passou com os surdos historicamente e ao entrar em contato com as leituras de história em quadrinhos não tive muitas dúvidas, mas me sentia um pouco inseguro.

Foi então que resolvi roteirizar uma história e levar ao grupo de pesquisa “Gêneros Textuais e o ensino para surdos” e me surpreendi com a aceitação e emoção posta pelos integrantes. Não achei que levasse jeito, mas com muitas leituras e com muito empenho, o presente trabalho de conclusão de curso foi possível. O ilustrador aceitou imediatamente o desafio e semanalmente dialogávamos e dávamos forma à história em quadrinhos. Com um trabalho multidisciplinar e diferentes profissionais envolvidos, conseguimos chegar a mais uma HQ bilíngue para surdos.

Depois disso, entramos em contato com a editora Letraria para produção de um *e-book* com a finalidade maior de se tornar um material bilíngue acessível (as partes escritas estão sinalizadas) que diminua a barreira linguística. O *e-book* se torna mais uma fonte de divulgação cultural, histórica e linguística, visto que está na modalidade *on-line* e é gratuito.

PREFÁCIO

A produção de materiais didáticos e pedagógicos para a educação de surdos é hoje uma área central e incontornável para uma aplicação real da educação bilíngue de crianças e jovens surdos, dando cumprimento ao que está legislado em muitos países, mas pouco aplicado na prática, se tivermos em conta o verdadeiro significado do conceito de bilinguismo.

A verdadeira inclusão das pessoas surdas está ancorada no conceito de acessibilidade. Não podemos pensar que a produção de materiais didáticos e pedagógicos bilíngues para a educação de surdos tenha surgido apenas no século XX e muito menos apenas no século XXI. Nunca é demais salientar os trabalhos desenvolvidos das primeiras décadas do século XIX, dos quais salientamos as obras de Roche Ambroise Auguste Bebian em França: *Mimographie, ou Essai d'écriture mimique propre à régulariser le langage des sourds-muets* (1825), *D'enseignement pratique des sourds-muets - Tome I* (1827) e *Manuel d'enseignement pratique des sourds-muets - Tome II* (1827), sendo o primeiro autor a partir das línguas gestuais (sinais) e não da escrita para a construção de materiais como se procedia até então.

Todavia, a partir do final da década de 30 do século XIX a educação de surdos pela via oralista começa a impôr-se, o que viria a culminar algumas décadas mais tarde no fatídico Congresso de Milão de 1880, em que as línguas gestuais eram afastadas do processo de ensino-aprendizagem das crianças e jovens surdos. Também os professores surdos foram afastados e vistos como um mau modelo de professor.

No século XX, principalmente a partir dos trabalhos de William Stokoe (1960), as línguas gestuais começam a ser vistas como verdadeiras línguas e são recuperadas da clandestinidade, tornando-se objeto de estudo pelas academias e incluídas na educação de surdos. Iniciava-se um novo paradigma na História e na Educação de Surdos que é o advento do Modelo Bilíngue de educação desta população, defendendo que as línguas gestuais devem ser adquiridas e aprendidas como primeira língua e as línguas escritas/orais como segundas línguas. Desde então, as políticas educativas

para a educação de surdos têm evoluído bastante e a educação bilíngue é implementada em várias escolas de surdos em todo o mundo, embora esta implementação tenha sido aplicada mais no seu sentido teórico do que verdadeiramente prático e ao serviço das crianças e jovens surdos.

As línguas gestuais por terem estado afastadas das salas de aula durante o período oralista de educação de surdos, embora se tenham continuado a desenvolver fora das salas de aula, foram bastante afetadas no seu desenvolvimento como língua de ensino e educação. Até ao início do século XXI, os materiais didáticos e pedagógicos bilíngues eram muito escassos e invariavelmente partiam das línguas escritas/orais com adaptação para alguns gestos, *i.e.* as línguas gestuais não estavam contempladas com a primeira língua das crianças e jovens surdos na construção destes materiais.

Ainda hoje em dia, salvo raras exceções, constatamos que muitos destes materiais didáticos, pedagógicos e mesmo lexicográficos para a educação de surdos partem das línguas escritas/orais sendo bilíngues, mas unidirecionais, construídos mais para aprendizes ouvintes de língua gestual como segunda língua do que para surdos que têm a língua gestual como primeira língua.

Sendo a comunidade surda uma comunidade predominantemente visual, a utilização da imagem na educação de surdos é muitas vezes feita sem critério, sem método e por vezes confunde mais do que esclarece.

É exatamente neste ponto que o Projeto de história em quadrinhos (HQ) para a Comunidade Surda vem inovar e dar um contributo inestimável na área da produção de materiais didáticos e pedagógicos bilíngues para a Comunidade Surda.

O projeto está a ser desenvolvido pela Universidade Federal do Paraná (UFPR-Brasil), coordenado superiormente pela Professora Dra. Kelly Priscilla Lóddo Cezar, juntamente com uma equipa de investigadores surdos dos quais destacamos o Professor Danilo Silva. Parte da noção fundamental que a pessoa surda é predominantemente visual e por isso desenvolveu uma língua numa modalidade visuo-espacial. Os livros até agora publicados resultantes deste projeto, *O Congresso de Milão* e agora *A Mulher Surda na II Guerra Mundial*, constituem-se como narrativas visuais que vão ao encontro das características da

pessoa surda e das características das línguas gestuais. Eles podem ser compreendidos sem recurso às línguas escritas, mas também podem ser complementadas por estas, tornando-se verdadeiros materiais pedagógicos e didáticos bilíngues, tendo como enfoque a pessoa surda, a sua língua e a sua cultura.

A cultura surda também está refletida neste projeto através dos temas abordados, contribuindo para uma apropriação da História e da Cultura da Comunidade Surda, elementos fundamentais para a construção de uma identidade surda.

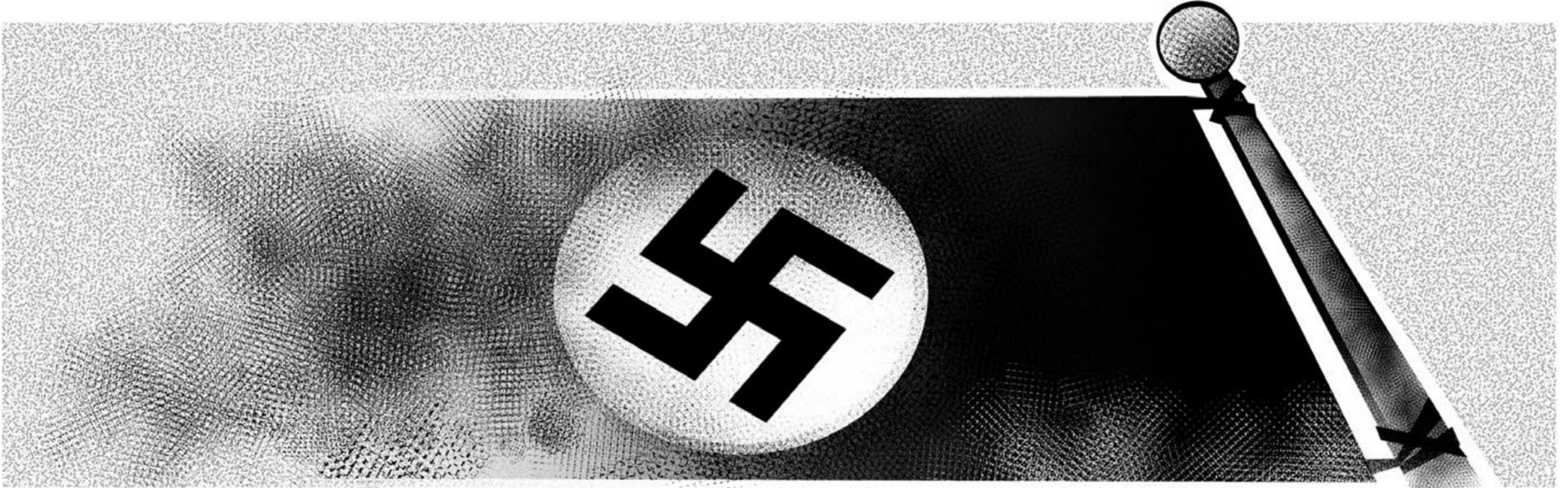
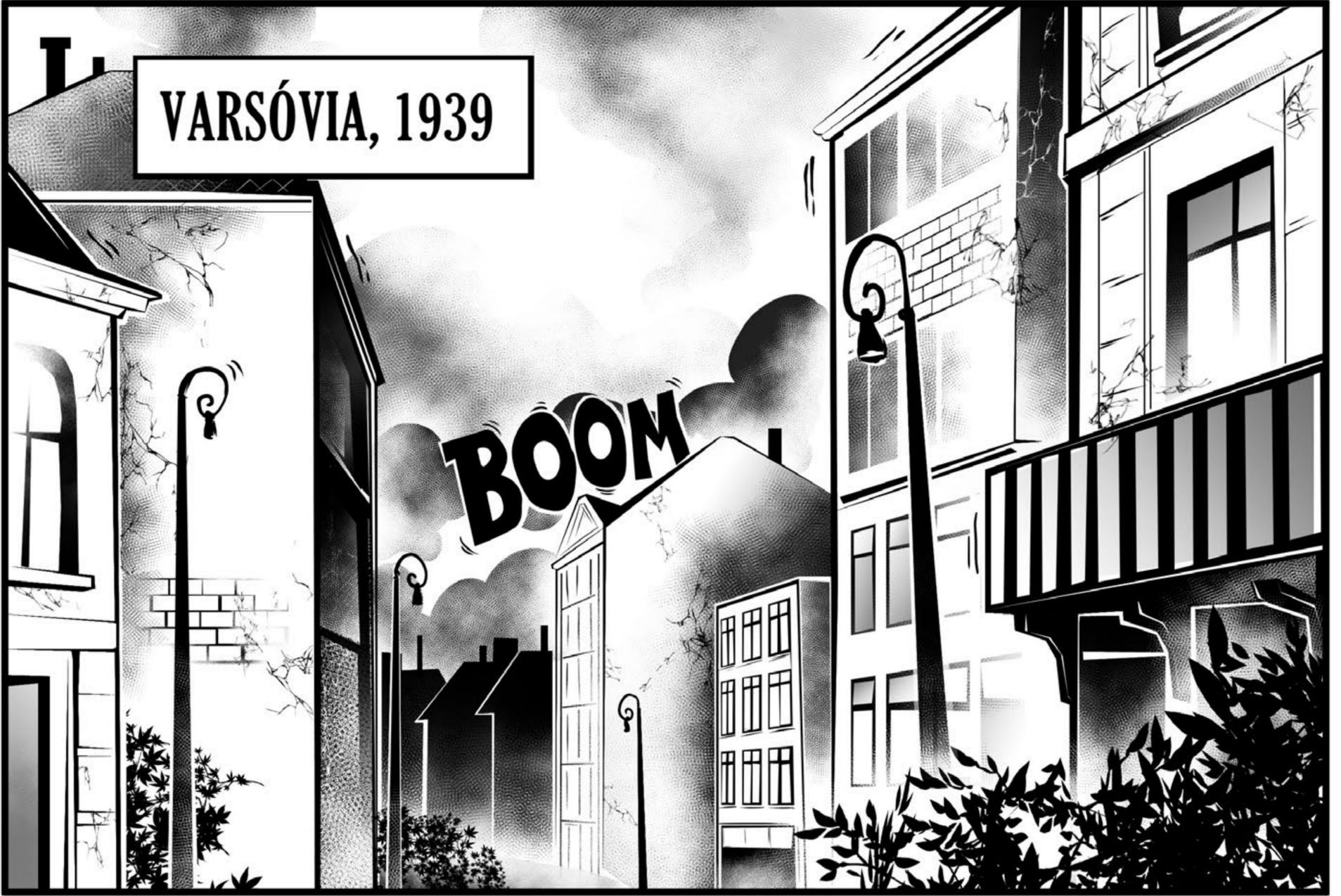
Este projeto pioneiro, que é já uma realidade, abre as portas a muitos outros projetos assentes numa metodologia consistente e que tanta falta fazem a uma real aplicação da educação bilíngue a alunos surdos por todo o mundo.

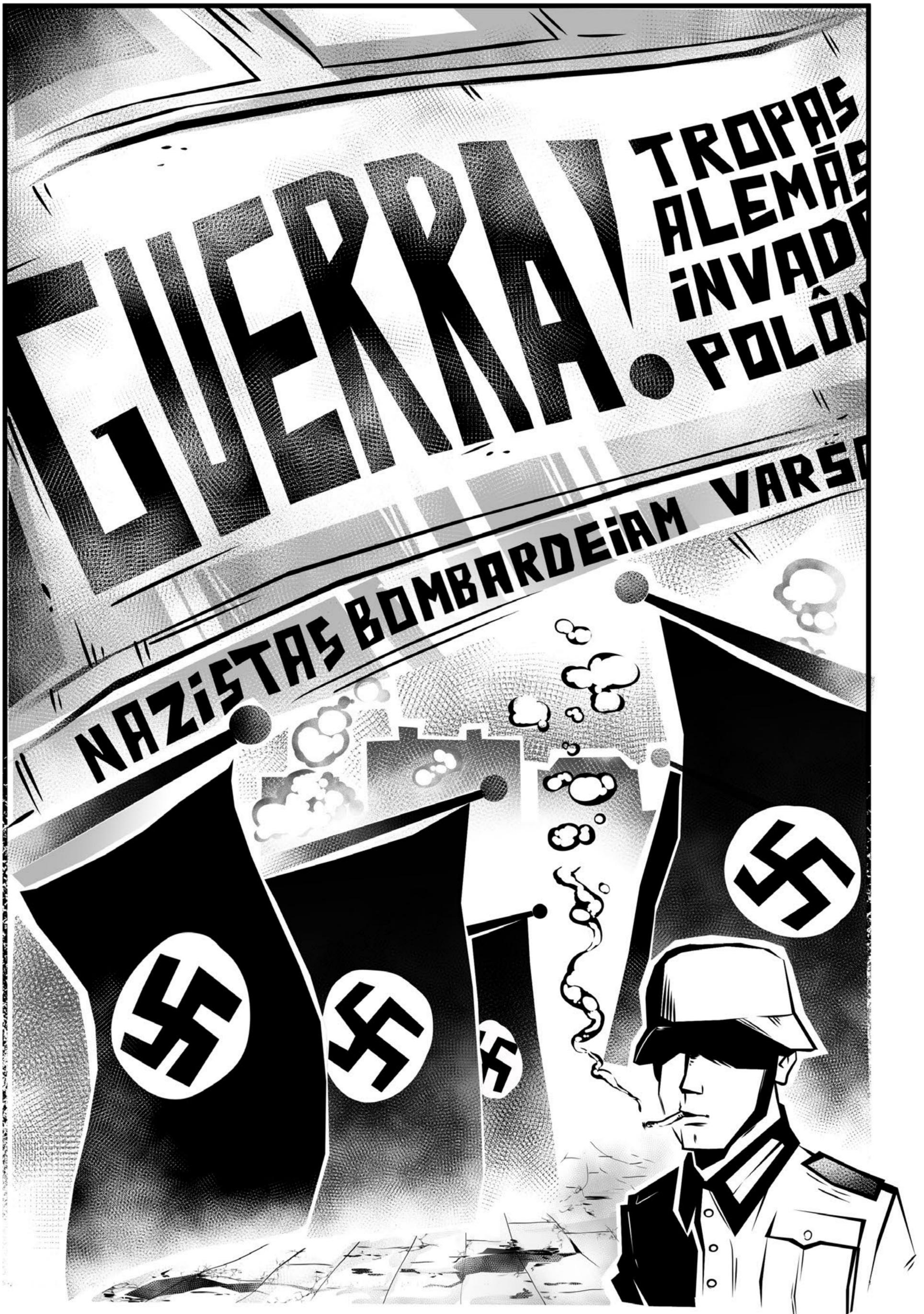
PHD Paulo Vaz de Carvalho

Coordenador da Unidade de Investigação do CEDJRP

Lisboa-PT

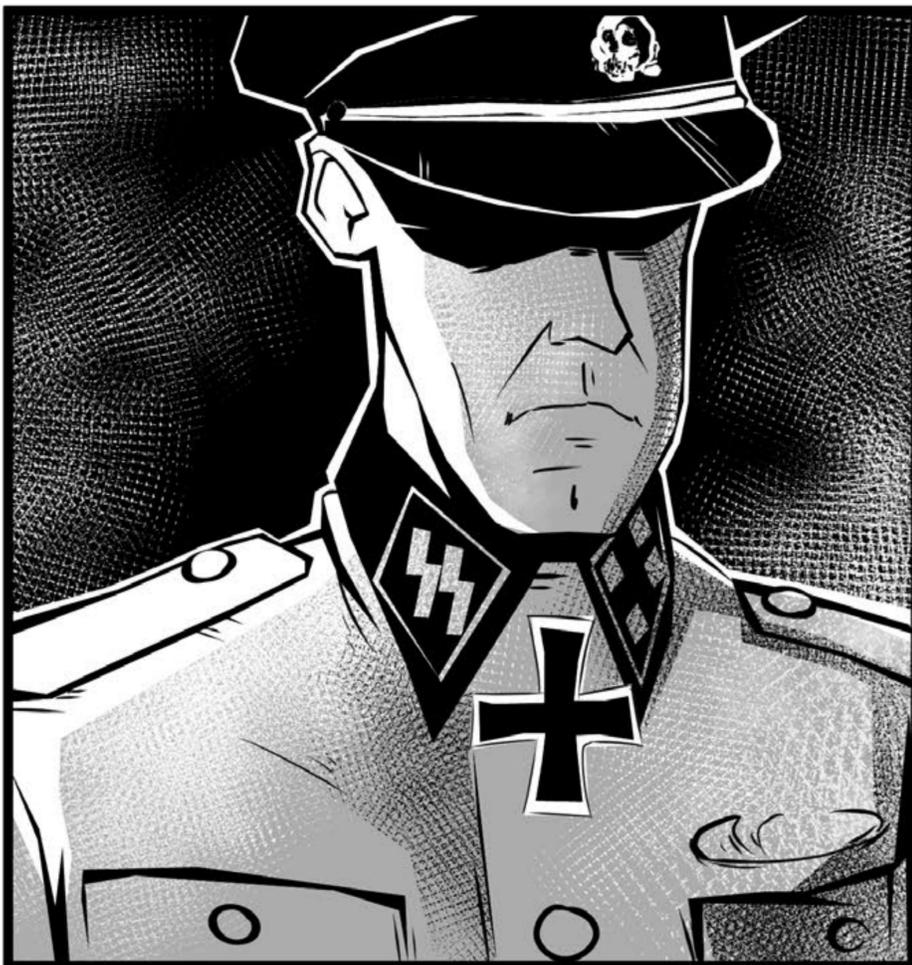
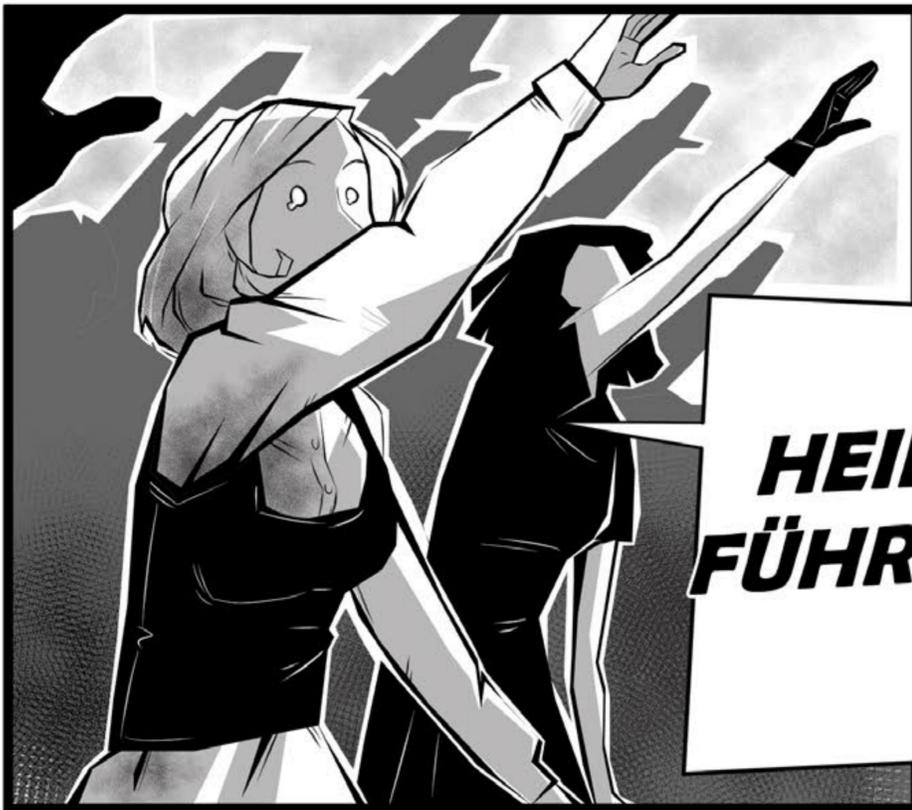
VARSOVIA, 1939

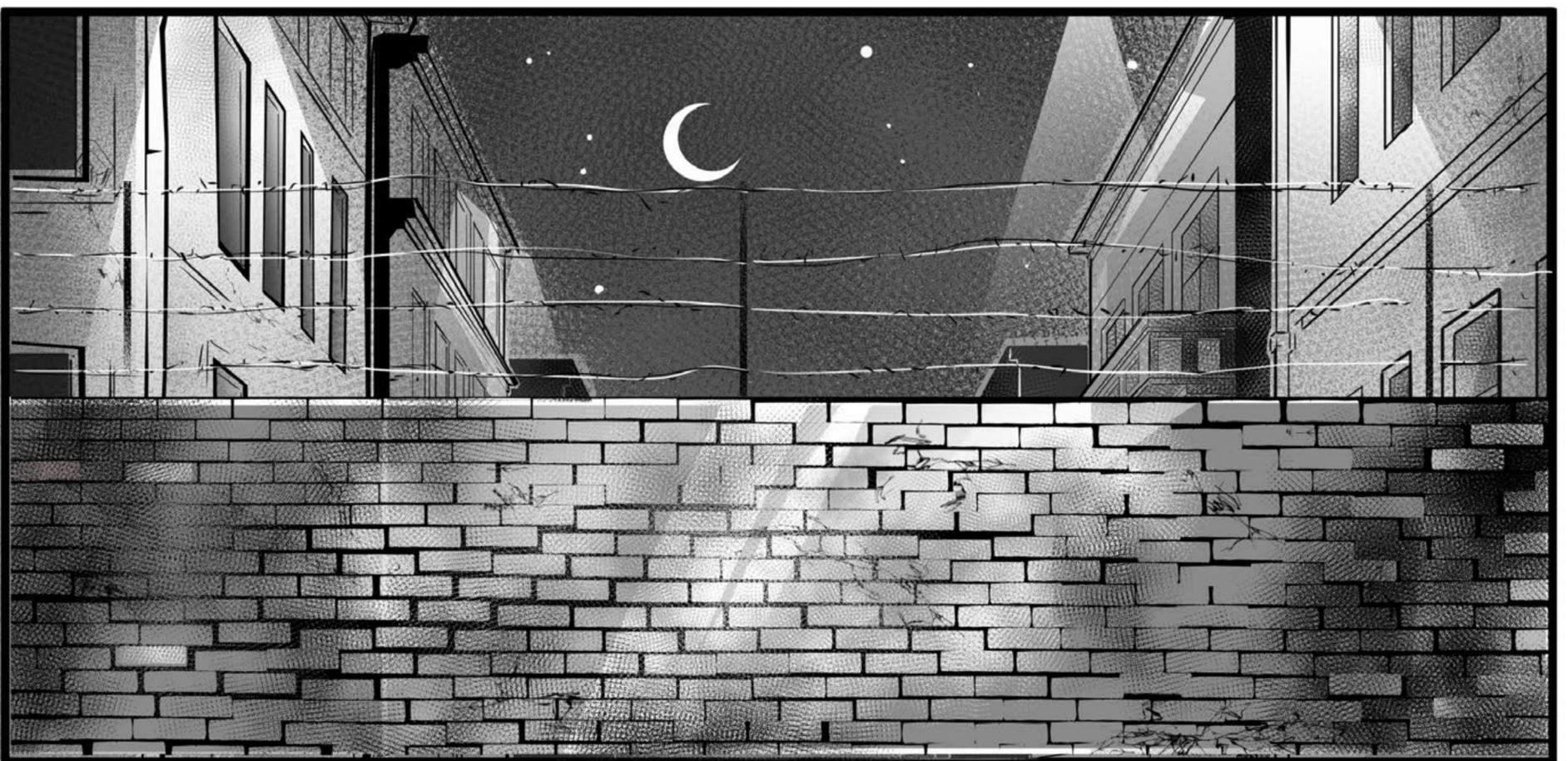


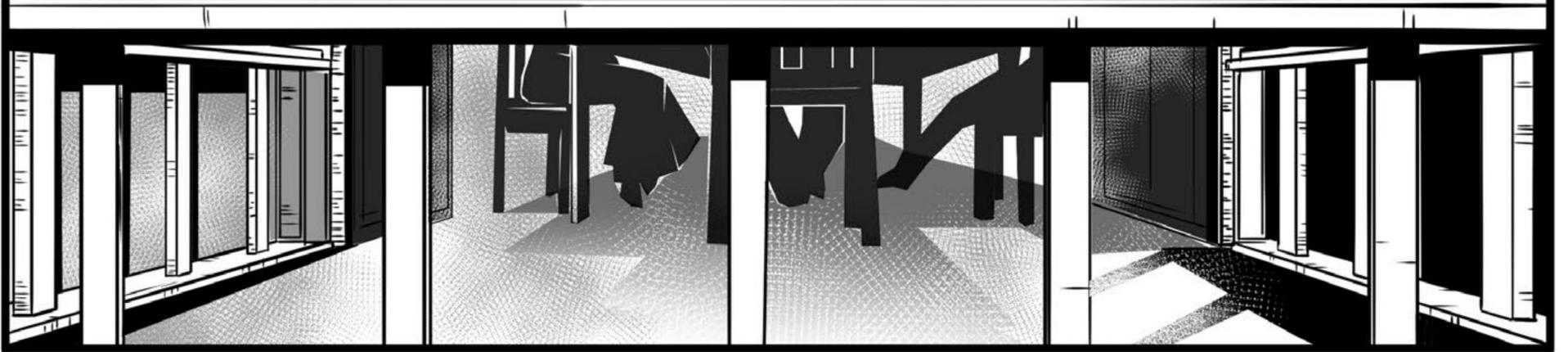
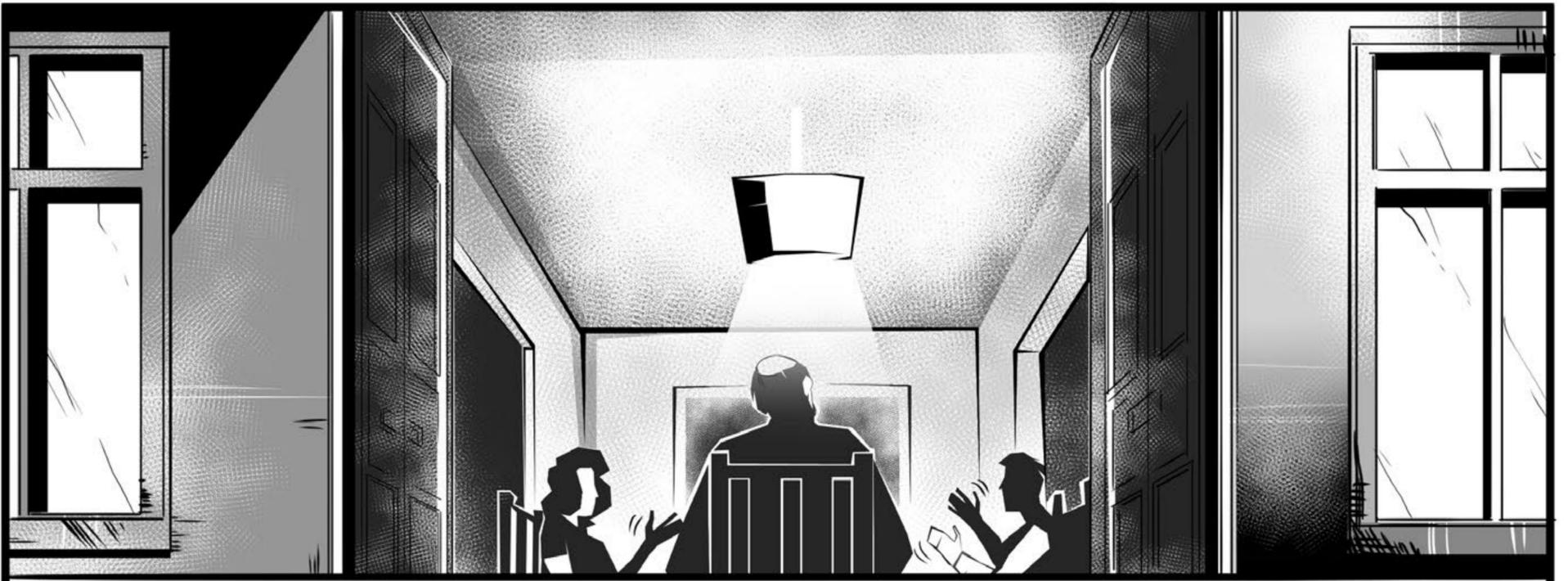


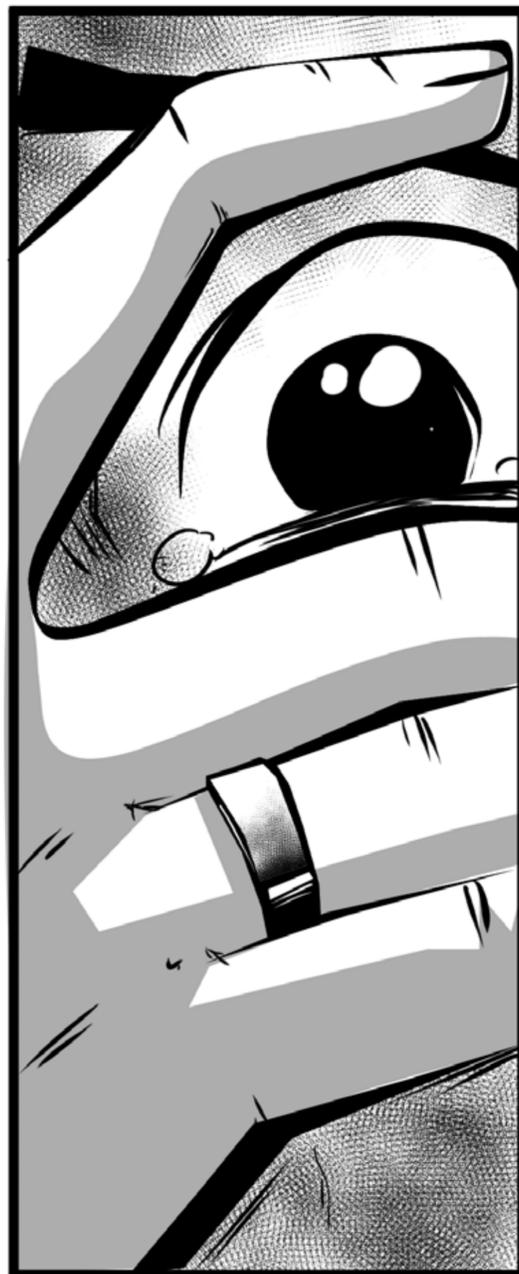
FOGO!!!
ACABEM COM ESSA
ESCÓRIA!



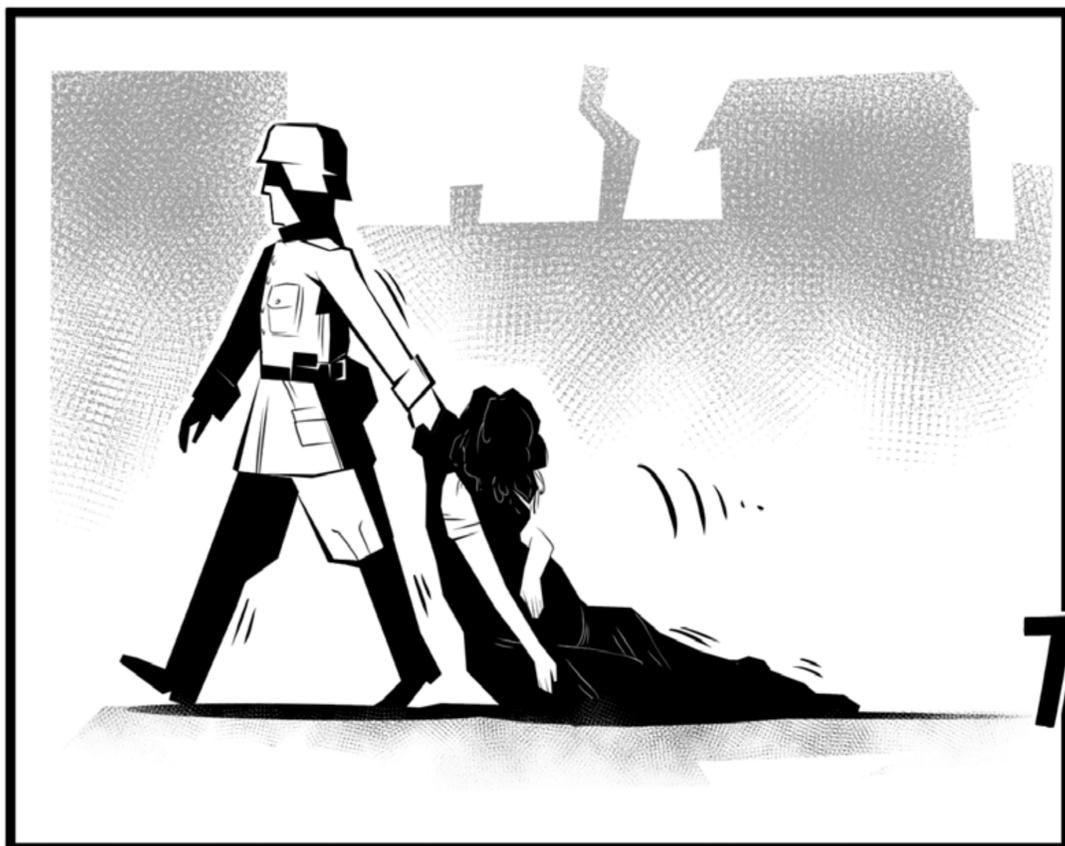


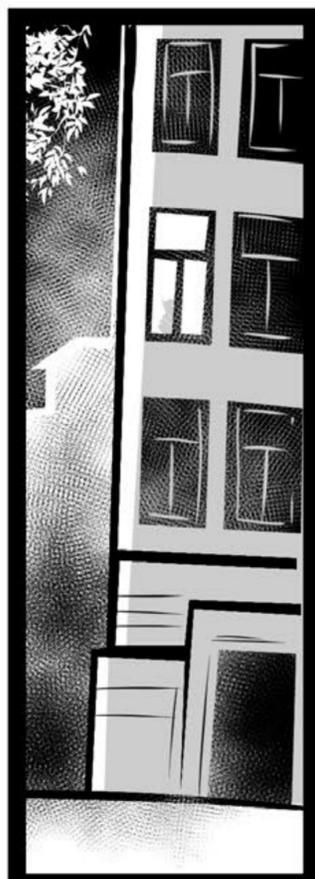
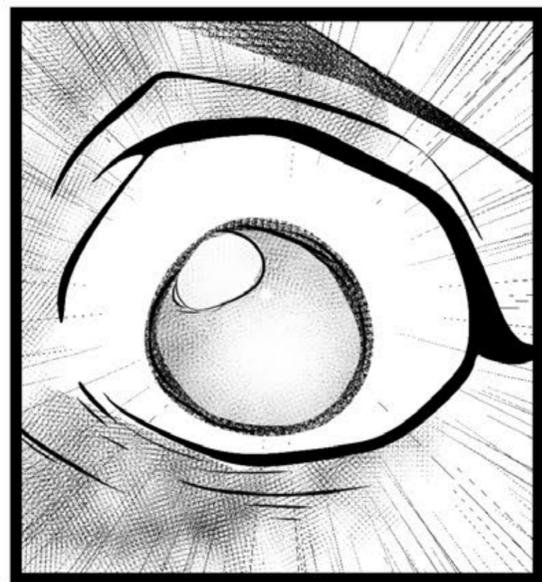


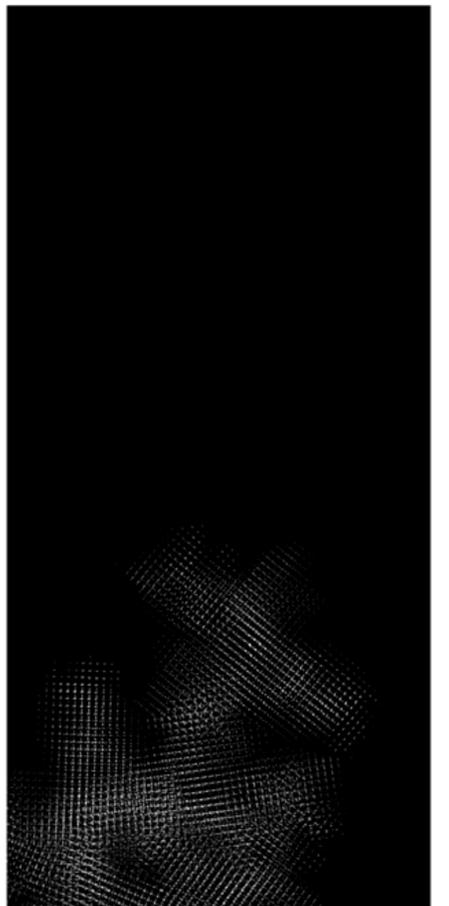
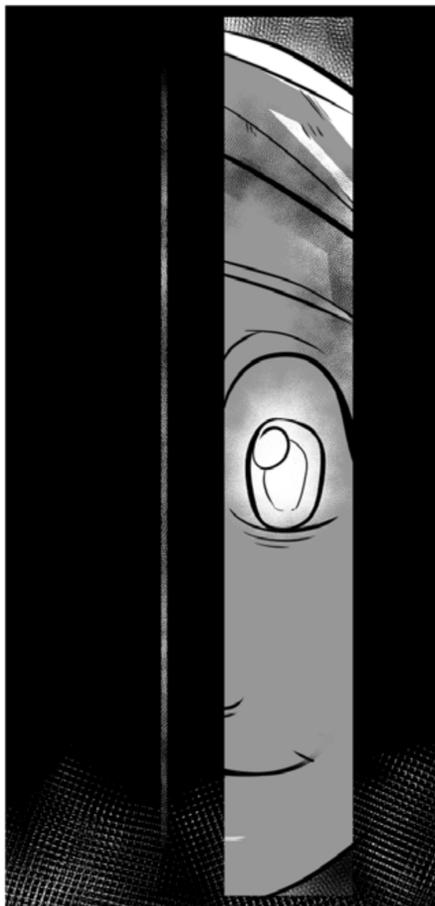
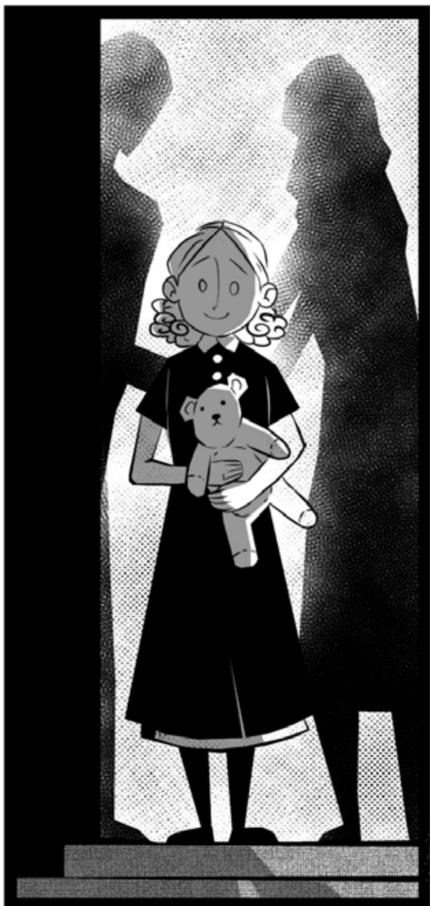
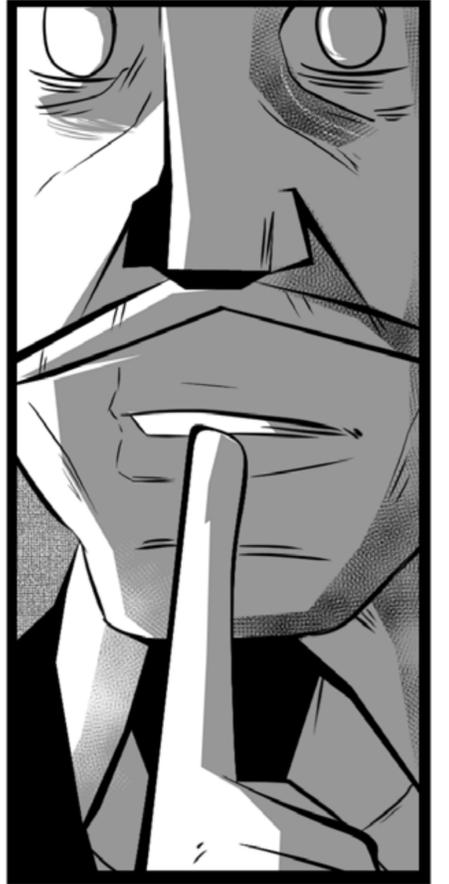
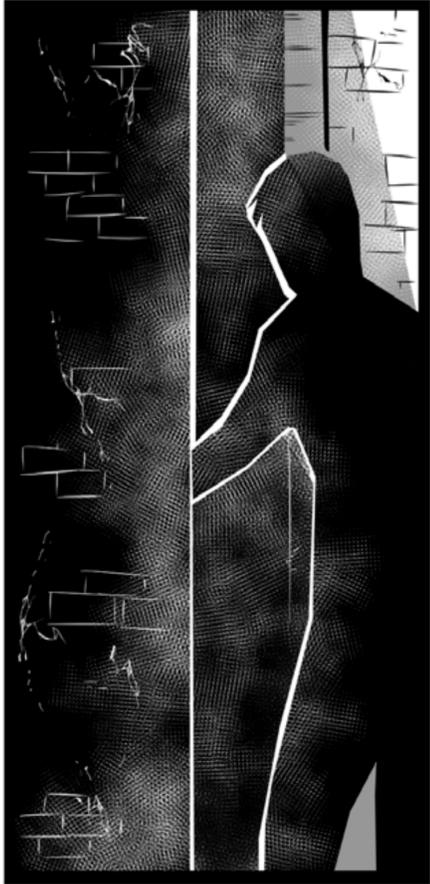


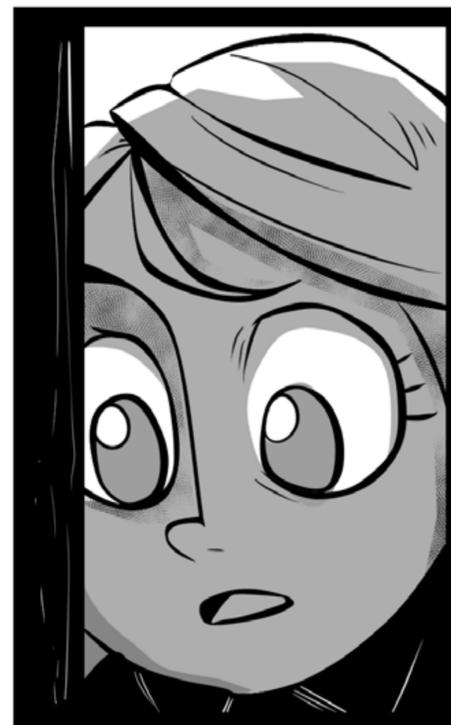
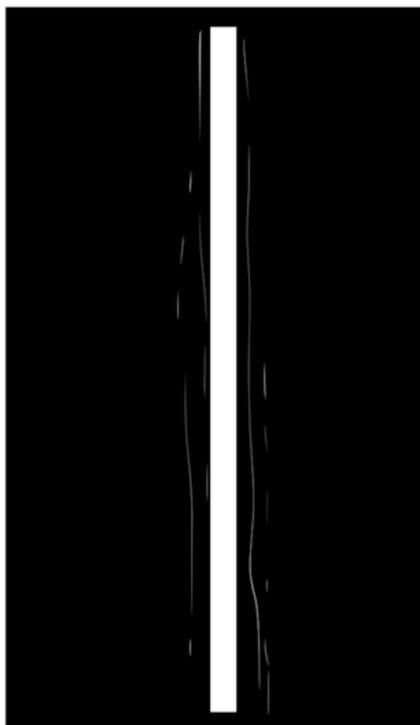
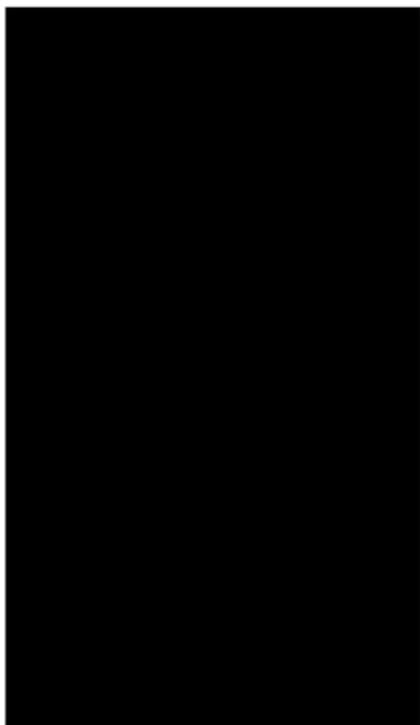


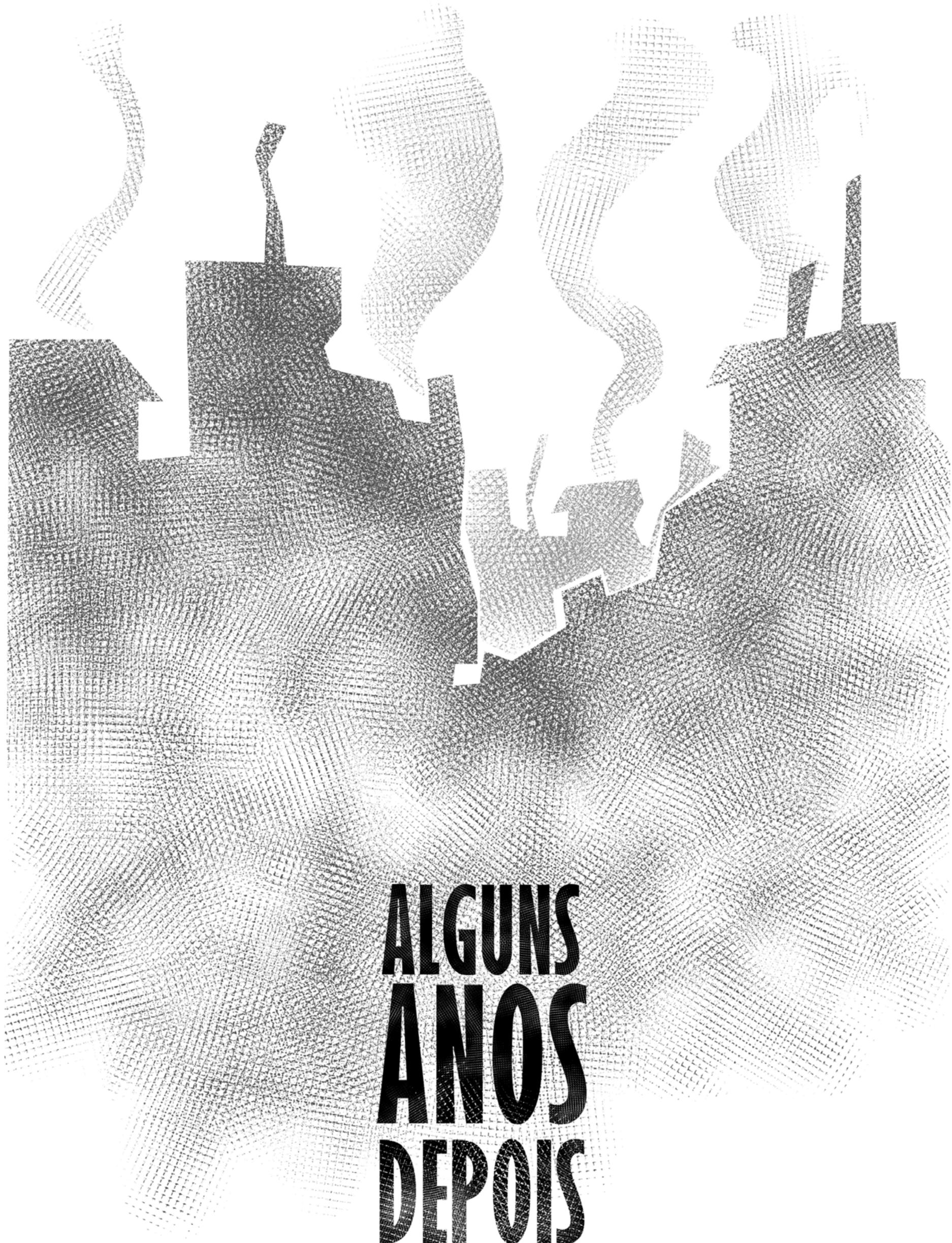












**ALGUNS
ANOS
DEPOIS**

A MULHER SURDA
NA SEGUNDA GUERRA MUNDI



PROFª SARA



FIM

CURIOSIDADES

História completa sobre a Segunda Guerra Mundial em Libras (mais de 2 horas de duração)



Clique e veja! ▶

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. G.; CEZAR; K. P. L. **O congresso de Milão.** História em quadrinhos. Araraquara: Letraria, 2019. Disponível em: <https://www.letraria.net/o-congresso-de-milao/>. Acesso em: 22 out. 2018.

BARI, V. A. **O potencial das histórias em quadrinhos na formação de leitores:** busca de um contraponto entre os panoramas culturais brasileiro e europeu. 2008. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-27042009-121512/publico/1937466.pdf>. Acesso em: 22 out. 2018.

BERENBAUM, M. **The World Must Know:** The History of the Holocaust as Told in the United States Holocaust Memorial Museum. United States Holocaust Memorial Museum: Johns Hopkins University Press, 2005.

BIESOLD, H. **Crying hands:** Eugenics and deaf people in Nazi Germany. Washington, DC: Gallaudet University Press, 1999.

BUCHANAN, R. M. **Illusions of Equality:** Deaf Americans in School and Factory, 1850-1950. 'Conspiracy of silence:' Contesting exclusion and oral hegemony. Washington, DC: Gallaudet University Press, 2002. (Capítulo 6)

CARVALHO, P. **História dos Surdos no Mundo e em Portugal.** Lisboa: Surd'universo, 2007.

CELANI, M. C. Transdisciplinaridade na Linguística Aplicada no Brasil: o traçado de uma repercussão rumo ao debate. *In:* SIGNORINI, I.; CAVALCANTE, M. (org.). **Linguística e transdisciplinaridade.** Campinas: Mercado das Letras, 1998.

CEZAR, K. P. L. **Escrita**: uma proposta linguística de ensino para educação bilíngue dos surdos. 2015. Relatório (Pós-doutorado) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2015.

Decreto Federal nº 5.626/05, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em: 22 out. 2018.

PEDROSA, P. S. Eugenia: o pesadelo genético do século XX. Parte I: o início. MONTFORT – Associação Cultural, s/p. Disponível em: <http://www.montfort.org.br/bra/veritas/ciencia/eugenia/>. Acesso em: 30 out. 2017.

RYAN, D. F.; SCHUCHMAN, J. S. (ed.). **Deaf People in Hitler's Europe**. Washington, DC: Gallaudet University Press, 2002.

RENWAND, G. **The Experience of the Deaf During the Holocaust**. Disponível em: <http://www.nmu.edu/english/sites/DrupalEnglish/files/UserFiles/Files/Renwand.pdf>. Acesso em: 30 out. 2017.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros Textuais e Ensino**. 5. ed. São Paulo: Lucerna, 2002.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

VERGUEIRO, W. Uso das HQs no ensino. *In*: RAMA, A.; VERGUEIRO, W. (org.). **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2010.

AUTORES



Germano Weniger Spelling

Autor da HQ

Formando do curso de licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Paraná (UFPR), *campus* de Curitiba. Graduado em Ciências Biológicas (2005).

Pós-graduado *lato sensu* em Educação Especial: Educação Bilíngue para Surdos Libras/Língua Portuguesa.



Kelly Priscilla Lóddo Cezar

Autora-orientadora

Professora Adjunta do curso de licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Paraná (UFPR), *campus* de Curitiba. Pós-doutora pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Doutora pelo Programa de Linguística e Língua Portuguesa da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Conceito 6 – Capes). Graduada e Mestre pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Líder do projeto de pesquisa “Gêneros textuais e o ensino para surdos” (UFPR). Membro do grupo de pesquisa Formação de Professores em Línguas Estrangeiras (UFPR).



Danilo Silva

Colaborador e autor da HQ

Professor assistente do curso de Letras Libras do Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Doutorando no Programa de Pós-graduação em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestre em Programa de Pós-graduação em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialista em Educação Bilíngue para Surdos - Libras e Língua Portuguesa. Pesquisador e historiador na área de Estudos Surdos, pelos seguintes temas: história dos surdos, educação dos surdos, cultura surda e biografia surda.



Luiz Gustavo Paulino de Almeida

Ilustrador

Ilustrador e Roteirista de Histórias em Quadrinhos. Graduado em Letras - Língua Brasileira de Sinais pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro do grupo de pesquisa “Gêneros textuais e o ensino para surdos” (UFPR).

AGRADECIMENTOS

À minha comunidade surda!

Ao professor Drdo. Danilo Silva, pelo acompanhamento e opiniões valiosas no trabalho.

Ao ilustrador Luiz Gustavo Paulino de Almeida por aceitar trabalhar conosco e principalmente pelo seu dom de ajudar e de desenhar.

Ao Grupo de pesquisa em Formação de Professores em Línguas Estrangeiras pelos debates promovidos e pelo grande incentivo dos líderes Francisco Fogaça e Regina Halu (UFPR).

Ao professor Paulo Vaz de Carvalho por sempre, mesmo de tão longe (Lisboa/PT), incentivar, auxiliar e estar à disposição!!! Nosso muito obrigada científico e cultural!

À coordenação do curso de Letras Libras (UFPR).

Aos alunos do curso de Letras Libras da Universidade Federal do Paraná que acompanha e divulga a pesquisa e são participantes ativos em nosso trabalho.

Às escolas de surdos bilíngues pela resistência e por nos fazer pensar prioritariamente nos materiais criados na universidade (pesquisa) para contribuição social.

Aos nossos familiares.

Eu, Kelly Priscilla Lóddo Cezar, agradeço imensamente o meu orientado Germano Weniger Spelling pela paciência, pela persistência e por me ensinar muito – cultura, língua de sinais, conhecimento histórico. Muito obrigada!

Eu, Germano Weniger Spelling, primeiramente gostaria de agradecer pelo trabalho desenvolvido com o professor Danilo, que motivou a criação desta HQ. Foi extremamente prazeroso fazer várias pesquisas e também descobrir coisas que não tinha informação nem conhecimento. Ao mesmo tempo, o trabalho sobre judeus surdos me ajudou a fortalecer a minha dupla identidade: ser surdo e judeu. Em segundo lugar, a minha professora Kelly Cezar pela aceitação em continuar a minha pesquisa e pelo desenvolvimento em elaborar a

criação da HQ para que possa ser distribuída às escolas surdas em todo o Brasil. Junto a isso, agradeço pela lealdade e generosidade da querida professora. Cada vez que encontro com ela, sempre aprendo coisas novas e interessantes. Gostaria de retribuir com sua amizade e carinho. Em terceiro lugar, agradeço ao nosso amigo, colaborador e ilustrador Luiz Gustavo Paulino de Almeida pela ajuda na preparação do nosso roteiro e pelos desenhos incrivelmente maravilhosos!!

Nosso muito Obrigado!!!

Publique seu e-book com a gente!

Letraria 



**A MULHER SURDA
NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**

Letraria 